

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS
NEUROMUSCULAR

**TRATAMENTO COMBINADO COM LASERTERAPIA E GEL DE AÇAÍ
PROMOVE A RECUPERAÇÃO FUNCIONAL E MELHORA A SENSIBILIDADE
NOCICEPTIVA EM MODELO DE LESÃO TENDÍNEA EM RATOS NA FASE
PROLIFERATIVA.**

Áurea Gabriela Rodrigues Mendes (gabrielaprodri@gmail.com)

Luana De Souza Bastos (luana.bastos@ics.ufpa.br)

Gabriel Gomes Vilar De Sousa (gabriel.vilar@uepg.br)

Lucas Da Silva Trindade (trindadelucas01@gmail.com)

Evander Batista (evander@ufpa.br)

Suellen Alessandra Soares De Moraes (suellen@ufpa.br)

A tendinopatia é caracterizada por dor persistente e redução da função relacionada à carga mecânica. O Extrato de açaí apresenta propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e antinociceptivas, enquanto o laser de baixa intensidade (LBI) é reconhecido por estimular a reparação tecidual e melhorar o desempenho funcional. Assim, a associação entre gel de açaí e LBI surge como abordagem promissora no manejo do reparo tendíneo. O objetivo deste estudo

foi avaliar os efeitos do tratamento combinado sobre os aspectos funcionais e nociceptivos da lesão do tendão calcâneo na fase proliferativa de reparo. Para isso, 40 ratos Wistar (CEUA nº 9091250620) foram divididos em grupo controle (CTRL), lesão tendínea (LESÃO), laser infravermelho 2J (LESÃO+LAS), gel de açai (LESÃO+GA) e tratamento combinado (LESÃO+LAS+GA). O teste de Von Frey (VF) e Índice Funcional de Aquiles (IFA) foram realizados em 0, 3, 7, e 14 dias pós-lesão (DPL). No VF o limiar de retirada da pata foi avaliado utilizando monofilamentos de diferentes calibres, variando de 0,05 a 10 gramas. Para o IFA, os animais tiveram suas pegadas filmadas em um aparato retangular. Os dados são apresentados como média \pm desvio padrão, e a análise estatística foi realizada por ANOVA unidirecional com pós-teste de Tukey, com nível alfa de 5%. No 3º DPL, todos os grupos lesionados apresentaram acentuada redução dos valores de IFA ($p < 0,0001$) em relação ao CTRL, indicando prejuízo funcional inicial. No 14º DPL, apenas o grupo LESÃO+LAS+GA recuperou valores próximos ao controle, sem diferença estatisticamente significativa. No teste de VF, observou-se redução do limiar de retirada da pata no 3º DPL em todos os grupos lesionados ($p = 0,0006$). Entretanto, no 14º DPL, somente o grupo LESÃO manteve limiar reduzido, enquanto os grupos tratados exibiram valores semelhantes ao CTRL. Esses achados demonstram que o tratamento combinado favoreceu a recuperação funcional e reverteu a alodinia mecânica na fase proliferativa, sugerindo ação sinérgica entre os efeitos anti-inflamatórios, proliferativos e antinociceptivos do gel de açai e do LBI. Nossos resultados indicam que o uso do combinado com gel de açai e LBI reestabelece a funcionalidade e tem efeitos antinociceptivos na fase proliferativa do reparo tendíneo.

Palavras-chave: tendinopatia; laserterapia; extrato de açai.